



Relatório de Impacto 2021-2023



**LAND
INNOVATION
FUND**

FOR SUSTAINABLE LIVELIHOODS



Relatório de Impacto 2021-2023

Introdução	3
Cenário e Contexto	4
Mapa de Impacto	8
Gênero e Diversidade	13
Engajamento e Comunicação	15
Produção de conhecimento	16
Alcance Geográfico	17
Timeline	18
Nossa Missão	20
Nossos objetivos	22
Nossas vias de Inovação	23
Portfólio de projetos	24

Introdução

Buscamos soluções para um dos maiores desafios da contemporaneidade – o desmatamento e a mitigação das mudanças climáticas.

Fomentamos soluções de inovação com foco na fazenda para uma cadeia de suprimentos da soja sustentável e inteligente para o clima, livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa em três biomas prioritários na América do Sul: Cerrado, Gran Chaco e Amazônia.

Oferecemos assistência técnica e financeira para stakeholders regionais através de chamadas de financiamento para a implementação de projetos e programas que tenham três objetivos centrais: inovação, soluções integradas, e foco na propriedade rural.

Acreditamos no potencial transformador de uma agricultura que concilia produção e proteção para



o desenvolvimento sustentável. Desde que fomos criados, em 2021, construímos um portfólio com 44 projetos, implementados por 54 parceiros, em quatro países da América do Sul - Argentina, Bolívia, Brasil e Paraguai - entregando soluções para uma agricultura sustentável para mais de 1,5 mil produtores representando mais de duas mil propriedades rurais, distribuídas em 2,5 milhões de hectares.

O Fundo apoia os agricultores em sua jornada rumo à agricultura livre de desmatamento, equipando-os com ferramentas e recursos para conservar as florestas e a vegetação nativa e atender aos protocolos internacionais de sustentabilidade. Como resultado direto dos projetos LIF, já evitamos o desmatamento de 41 mil hectares de terra.

Ao total, já apoiamos 70 inovações, sendo 11 delas voltadas para o desenho de políticas públicas, protocolos ou regulamentações que contribuem para a construção de uma robusta paisagem de inovação pela sustentabilidade agrícola. Entendemos a inovação como ideias, tecnologias, processos, aborda-

gens, ferramentas e políticas públicas que, quando adotadas por múltiplos atores, ganham escala e impacto em níveis local, subnacional, nacional e global.

Selecionamos 51 startups para testar e escalar soluções de inovação que atendem toda a propriedade rural – da área cultivada à floresta em pé. Construímos um mecanismo diferenciado de fomento para o setor: o Startup Finance Facility (SFF) aporta recursos financeiros não-reembolsáveis e de curto prazo para destravar soluções em diferentes estágios de inovação, acelerando negócios de impacto para uma agricultura sustentável. Ao total, 22 startups já receberam cerca de USD 925 mil em recursos SFF para a implementação de 18 projetos.

Promovemos a implementação de soluções integradas a partir da atuação em consórcio ou em diálogo entre múltiplos atores – produtores rurais e pesquisadores, iniciativas pública e privada, academia e mercado - unindo esforços, investimentos e conhecimento na busca por uma agricultura sustentável e livre de desmatamento.

1. Cenário e Contexto

A América do Sul detém mais de 50% da produção mundial de soja. Desde 2010, Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai são protagonistas em um competitivo mercado internacional e juntos respondem por mais da metade da produção mundial de soja.



Foto: Acervo AIBA

O Brasil é líder mundial na produção e exportação do grão, alcançando a marca de mais de 154,5 milhões de toneladas na safra 2022/2023. E não há sinais de desaquecimento: a soja é um dos itens com maior previsão de incremento da produção nos próximos 10 anos, segundo projeções do Ministério da Agricultura (MAPA).

O avanço da fronteira agrícola para cultivo de grãos é um dos fatores responsáveis pelos índices crescentes de desmatamento na América do Sul. Só no Brasil, mais de 100 milhões de hectares de vegetação nativa localizadas em propriedades rurais em todo o país são passíveis de conversão para atividades antrópicas.

O desmatamento contribui para a perda de biodiversidade e de serviços ecossistêmicos, além de aumentar as emissões de gases de efeito estufa, agravando as mudanças climáticas.

Se o grão trouxe inegáveis benefícios econômicos aos países produtores de soja, também colocou no centro do debate a necessidade de aliar práticas agrícolas sustentáveis a medidas de preservação ambiental e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Na América do Sul, Cerrado, Gran Chaco e Amazônia – os três biomas prioritários de atuação do Fundo – sofrem os efeitos da expansão agrícola e registram recordes sucessivos de perda de vegetação nativa em seus territórios.

Nossos projetos, ações e iniciativas fomentam a criação, o desenvolvimento, e a implementação de soluções de inovação em múltiplas vias – políticas & finanças, conservação, produção e engajamento – que valorizam a floresta em pé e a adoção em escala de práticas agrícolas sustentáveis e de baixo carbono.



CERRADO

Bioma que ocupa 23,5% do território brasileiro, em 2023 o Cerrado registrou o maior índice de desmatamento da série histórica do DETER, sistema de alerta de alteração na cobertura vegetal do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE): um aumento de 43% em relação ao ano anterior.

No Matopiba, fronteira agrícola entre os estados do Maranhão, Tocantis, Piauí e Bahia integralmente localizada no Cerrado, a situação é ainda mais crítica: a região concentrou 75% do desmatamento do bioma no ano passado. Foram 11 mil km² de vegetação nativa destruída, a maior extensão desde 2015.

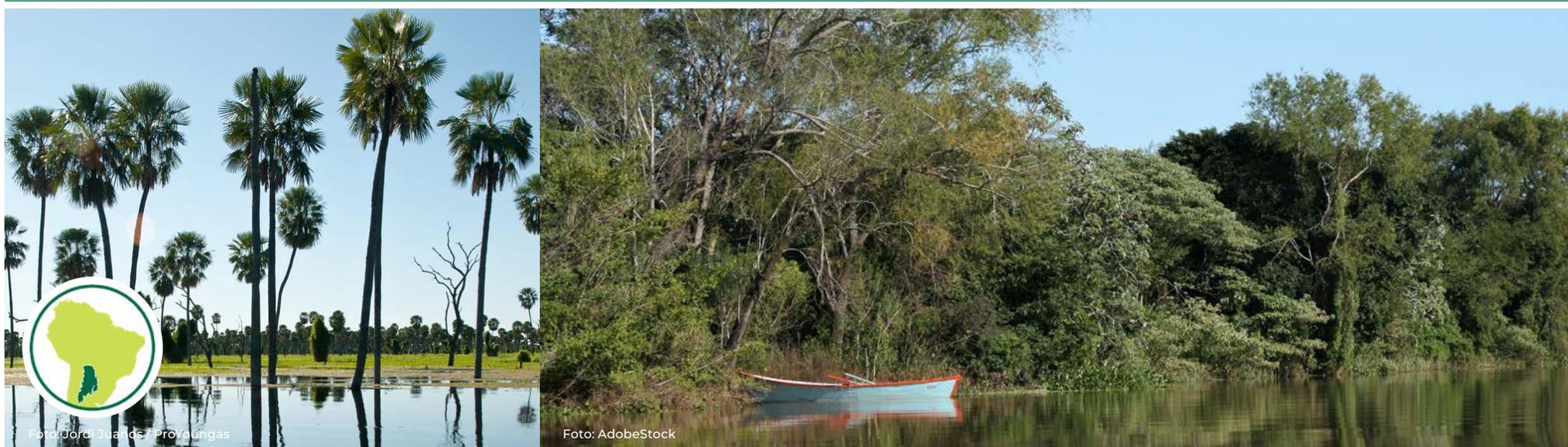
Dos 44 projetos que compõem o portfólio do Fundo, 75% são voltados para o Cerrado. Para conter o avan-

ço da fronteira agrícola na savana mais biodiversa do mundo, apoiamos a implementação de iniciativas que conjugam pesquisa e desenvolvimento de soluções de inovação em segmentos como biodiversidade, mercado de carbono, rastreabilidade, agricultura regenerativa, capacitação técnica e transferência de tecnologia.

Apoiamos programas de governos estaduais já estabelecidos e mesas de diálogos multissetoriais para ampliar o escopo e o alcance de nossas ações no bioma. Com o Earth Innovation Institute, apoiamos o engajamento de produtores rurais em um programa jurisdicional de REDD+ com o governo do Tocantins – um dos estados que integram a ameaçada fronteira agrícola do Matopiba - para viabilizar a mensuração dos créditos de carbono florestal e incentivar o pagamento por serviços ambientais aos produtores rurais.

Sob a liderança do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), agimos em parceria com o governo do Estado Mato Grosso para ampliar o alcance da iniciativa Produzir, Conservar e Incluir (PCI) no território, com foco em seis dos maiores municípios produtores de soja do Brasil, todos localizados em área de Cerrado com altas taxas de conversão de terra para agricultura.

Com a Associação Rede ILPF, e participação dos governos dos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, levamos capacitação e transferência de tecnologia para o incremento do uso do sistema integrado lavoura-pecuária-floresta no centro-oeste brasileiro, região de cultivo consolidado de soja na qual a agricultura regenerativa pode contribuir para conter a abertura de novas áreas.



GRAN CHACO

Bioma compartilhado entre Argentina (60%), Paraguai (23%), Bolívia (13%) e Brasil (4%), o Gran Chaco é o maior e mais biodiverso sistema florestal contínuo da América do Sul depois da Amazônia. Mais de sete milhões de pessoas vivem no bioma, representando uma grande fonte de diversidade cultural e social.

Desde a década de 1990, e especialmente após os anos 2000, o bioma registrou uma das maiores taxas de desmatamento do mundo devido à pressão crescente para converter ecossistemas naturais em terras agrícolas, em especial para a pecuária e cultivo da soja. Só na Argentina, o bioma perdeu mais de 8 milhões de hectares nos últimos 30 anos.

Até agora, 20% dos projetos do portfólio do Fundo são voltados para o bioma chaquenho. Três das iniciativas implementadas na região têm alcance subnacional, e cruzam fronteiras para atender desafios comuns de desenvolvimento agrícola sustentável na região, contemplando pautas diversas como mercado de carbono, biodiversidade, modelos de produção agrícola responsável e protocolos de sustentabilidade.

Um dos projetos trará resultados de alcance global: a plataforma de rastreabilidade VISEC irá monitorar de forma georreferenciada a origem da soja produzida no Gran Chaco argentino, do campo até o porto para exportação. A iniciativa multissetorial já embarcou três carregamentos com

46 mil toneladas de farelo de soja oriundos de áreas livres de desmatamento para a Espanha e a Irlanda, procedentes de mais de 570 unidades produtivas do país.

O embarques-piloto são um marco nas negociações conduzidas pela Câmara da Indústria de Óleos Vegetais da Argentina (CIARA) e pelo Centro de Exportadores de Cereais (CEC), com a participação de múltiplos parceiros, para a adequação da produção agrícola do país às exigências da nova legislação ambiental da União Europeia, e antecipam o lançamento da plataforma VISEC com dados de monitoramento e verificação de toda a soja comercializada no país, previsto para 2025.



AMAZÔNIA

A Amazônia é superlativa: a região contém a mais extensa floresta tropical e a maior bacia hidrográfica do mundo, cobrindo cerca de 6 milhões de km², 2.500 espécies de árvores e 30 mil espécies de plantas conhecidas.

Apesar da sua grande importância, esse bioma tem sofrido grande impacto antrópico, no qual é possível incluir as queimadas e a conversão de vegetação nativa em pastos para pecuária e áreas para a agricultura. O cultivo da soja ocorre principalmente em torno de suas fronteiras, e avança na esteira da criação de gado em larga escala.

Além do desmatamento, ações humanas promovem a perda da biodiversidade e grande liberação de gases de efeito estufa para a atmosfera, contribuindo para as alterações climáticas regionais e globais. Pesquisa recente conduzida por pesquisadores brasileiros aponta que até 50% da floresta Amazônica pode entrar em processo de colapso e atingir um 'ponto de não-retorno' até 2050, perdendo a capacidade de se recuperar em sua totalidade.

Em nosso portfólio, 17% dos projetos são voltados para a Amazônia. As iniciativas selecionadas contribuem com ações de capacitação técnica em agricultura sustentável, integração lavoura-pecuária-floresta e agricultura regenerativa, e complementam as ações em implementação no

Cerrado, onde a expansão da fronteira agrícola põe em risco a região de transição com a floresta, chegando até a Amazônia.

SOLUÇÕES INTEGRADAS

O princípio orientador por trás de todas as atividades, projetos e iniciativas financiados pelo LIF é a necessidade de conter o desmatamento e a conversão da vegetação nativa por meio de uma combinação de práticas agrícolas sustentáveis, tecnologias inovadoras e mecanismos financeiros que valorizem a floresta em pé.

Confira o nosso relatório de impacto e saiba mais sobre os nossos projetos.

2. Mapa de Impacto

Nossos resultados de impacto contribuem diretamente para a **Teoria da Mudança** do Land Innovation Fund e fortalecem a nossa missão de construir uma **paisagem de inovação** para a promoção de uma **agricultura sustentável e inteligente para o clima, livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa.**

Principais resultados em três anos de atuação

O Land Innovation Fund apoia a implementação de 44 projetos com 54 parceiros, entregando soluções para uma agricultura sustentável em mais de duas mil propriedades rurais distribuídas em 2,5 milhões de hectares de quatro países da América do Sul, com a participação de mais de 1,5 mil produtores.

A inovação atravessa todas as nossas ações e iniciativas. Apoiamos o desenvolvimento de 70 soluções de inovações em múltiplas vias – política & finanças, conservação, produção e engajamento – 26 delas já entregues. São 51 startups mapeadas em três diferentes iniciativas com múltiplos parceiros, cobrindo um amplo leque de temas e demandas das agendas agrícola, ambiental e climática internacionais.



Destravando o acesso a recursos para uma agricultura sustentável

Fomentar negócios de impacto socioambiental requer ações e investimentos conjugados em múltiplas iniciativas e instituições. Desde que o Fundo foi criado, foram comprometidos US\$13,4 milhões em recursos para a implementação de 44 projetos com 54 parceiros na Argentina, Brasil, Bolívia e Paraguai. Um adicional de US\$ 6,8 milhões de recursos adicionais foram por instituições parceiras para ampliar o impacto e o alcance dos projetos.

O efeito multiplicador das soluções de inovação que compõem o nosso portfólio é mensurável pelo retorno financeiro alcançado pelas iniciativas financiadas até agora. Já foram mobilizados US\$37,3 milhões em recursos por diferentes instituições parceiras desde o início do funcionamento do Fundo. Só a Produzindo Certo alavancou mais de US\$36 milhões de dólares em recursos para capacitação e créditos verdes para agricultores do Cerrado. Entre as startups, o mecanismo de fomento ao ecossistema de inovação (Startup Finance Facility) alavancou US\$480 mil em apoio financeiro e técnico o portfólio do Programa Soja Sustentável do Cerrado.

**\$13,4
MILHÕES**

VALOR
COMPROMETIDO EM
FINANCIAMENTOS

**\$6,8
MILHÕES**

VALOR ARRECADADO
EM CONTRAPARTIDA

**\$37,3
MILHÕES**

VALOR MOBILIZADO
PELA INSTITUIÇÃO
PARCEIRA, SENDO:

**\$501MIL + \$36,8
MILHÕES**

ARRECADADO
PARA APLICAÇÃO
EM PROJETOS DO
FUNDO

ARRECADADO
PARA INICIATIVAS
DE AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



Resultados na fazenda

Promovemos ações com impacto direto no campo. Todos os nossos esforços e investimentos concentram-se em conter o avanço da fronteira agrícola, criando condições para uma agricultura sustentável, livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa.

Nossos projetos alcançaram 2,5 milhões de hectares distribuídos em mais de 2,1 mil propriedades rurais localizadas em três biomas – Cerrado, Gran Chaco e Amazônia. Produtores rurais do nosso portfólio de projetos evitaram a conversão de 41 mil hectares de vegetação nativa em ecossistemas ameaçados, comprometendo-se com uma produção livre de desmatamento durante a vigência dos projetos com o Fundo.

2,51
MILHÕES
DE HECTARES
ALCANÇADOS

41 MIL
HECTARES DE
DESMATAMENTO
EVITADO

2,2
MILHÕES DE
HECTARES
MONITORADOS
POR SOLUÇÕES
DE INOVAÇÃO
DESENVOLVIDAS
COM O APOIO
DO FUNDO PARA
CONFORMIDADE
AMBIENTAL E UMA
PRODUÇÃO LIVRE
DE DESMATAMENTO

SOLUÇÕES DE MONITORAMENTO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA CPR VERDE, Sintrópica Capital Natural

HYPERT, AgTrace, BrainAg, BrCarbon e umgrauemeio

OUVIDOS DA NATUREZA, Green Bug

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E PRODUTIVA NO GRAN CHACO, AACREA com ACSoja

SISTEMA DE MONITORAMENTO E USO DA TERRA, Senai Cimatec e AIBA

WISEC: PLATAFORMA DE MONITORAMENTO DO GRAN CHACO, CIARA

PAINEL DE TRANSPARÊNCIA DA SOJA, Busca Terra

PLATAFORMA FLOREVIEWER PARA O CERRADO, Bioflore

CALCULADORA DE CARBONO, Fundação Solidaridad

Carbono e boas práticas agrícolas

Dos 44 projetos que compõem o portfólio do Fundo, dez são dedicados à mensuração, report ou verificação (MRV) de balanço de carbono a partir da aplicação de novas tecnologias ou metodologias em desenvolvimento por 16 instituições e startups parceiras.

As iniciativas alcançam uma área de 323 mil hectares em 112 propriedades rurais, e cobrem um amplo leque de atividades – de análise de biomassa em diferentes cenários de solo a um projeto de REDD+ jurisdicional estadual – com ações agregadas de incentivo às boas práticas agrícolas e acompanhamento da biodiversidade, contribuindo para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

10**PROJETOS DE MENSURAÇÃO, REPORT OU VERIFICAÇÃO DE CARBONO****112****PROPRIEDADES RURAIS COM INICIATIVAS MRV DE CARBONO****332 MIL****HECTARES DE ÁREA COM APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS OU METODOLOGIAS MRV FINANCIADAS PELO LIF****11****PROJETOS COM ACOMPANHAMENTO DE BIODIVERSIDADE A PARTIR DE DIFERENTES MÉTODOS, COM ANÁLISE DO IMPACTO DAS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS NA PRODUTIVIDADE E NO BALANÇO DE CARBONO****INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA CPR VERDE**, Sintrópica Capital Natural**BALANÇO DE CARBONO**, Fundação Solidaridad**CADEIA DE CUSTÓDIA DE CRÉDITOS DE CARBONO**, Green Bonds Brasil**ESTOQUE DE CARBONO NO OESTE DA BAHIA**, Agrorobótica**PLATAFORMA FLOREVIEWER PARA O CERRADO**, Bioflore**BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS E BALANÇO DE CARBONO**, Fundação Proyungas com Fundação Moisés Bertoni e Aapresid**PLATAFORMA HYPERT**, AgTrace, BrainAg, BrCarbon, umagrauemeio**MRV DO BALANÇO DE CARBONO E GEE NO CERRADO**, Regrow**INCENTIVO AO CARBONO FLORESTAL**, Earth Innovation Institute**PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS NO CERRADO**, Treevia

3. Gênero e Diversidade

Por uma agricultura mais igualitária, sustentável e inclusiva.

Garantir maior representatividade de gênero em nossas ações, projetos e iniciativas amplia a diversidade de pontos de vista, fomenta o diálogo e o potencial para adoção de soluções de inovação favoráveis à transformação agrícola sustentável e à mitigação das mudanças climáticas. Por isso, 62% da nossa equipe de profissionais é formada por mulheres e 31% dos projetos apoiados pelo Fundo são coordenados por lideranças femininas.

Identificar, refletir e implementar ações que garantam maior participação das mulheres em projetos de agricultura sustentável ajudam a criar um sistema alimentar mais justo, resiliente e acessível a todos. No Programa Soja Sustentável do Cerrado, realizado pelo AgTech Innovation com apoio do Fundo, 33% das integrantes do Programa For Farmers são produtoras rurais ou lideranças femininas que discutem, avaliam e propõem melhorias para as propostas de soluções em tecnologia agrícola apresentadas pelos empreendedores. Alguns dos produtores abrem os portões da fazenda para tes-

tes-piloto, como contribuição direta para o aprimoramento do projeto.

Capacitar profissionais do gênero feminino em conhecimento de práticas agrícolas sustentáveis têm efeito multiplicador, com impacto positivo na melhoria da produtividade, na segurança alimentar, no rendimento familiar e na educação das crianças. Com a Produzindo Certo, viabilizamos a realização de treinamentos gratuitos em agropecuária sustentável para 12 turmas em 11 cidades do Brasil – uma delas inteiramente dedicada ao treinamento do público feminino. Ao total, 50% dos profissionais capacitados eram mulheres.

Com a Associação Rede ILPF, 78% das propriedades rurais integrantes do projeto SustentAgro têm mulheres como gestoras ou cogestoras. A iniciativa leva capacitação e transferência de tecnologia para o incremento do uso do sistema integrado lavoura-pecuária-floresta nos estados do centro-oeste brasileiro, ajudando a promover o aumento de renda e o aprimoramento das práticas agrícolas, principalmente entre pequenos produtores e assentamentos rurais.



Dar voz à contribuição feminina é reconhecer seu legado.

Parceira do Fundo em um projeto de mesas de diálogos *multistakeholder*, a Solidaridad Latinoamerica realizou um mapeamento de gênero na cadeia agrícola na Argentina e na Bolívia com o objetivo de promover atividades de capacitação e fortalecimento da inserção das mulheres em todos os elos da cadeia produtiva na região.

Contribuir para o engajamento e a diversidade dos atores que atuam na cadeia de suprimentos agrícola é uma das vias de atuação do Fundo. Eventos e ações de comunicação realizadas até agora pelo Fundo atraíram 49% de participação feminina.

Fomentar a participação feminina garante que suas vozes sejam ouvidas na construção de uma paisagem de inovação para uma agricultura mais equalitária, sustentável e inclusiva.

31%

DOS PROJETOS QUE COMPÕEM O PORTFÓLIO DO LIF SÃO LIDERADOS POR MULHERES.

78%

DAS PROPRIEDADES RURAIS INTEGRANTES DO PROJETO SUSTENTAGRO TÊM MULHERES COMO GESTORAS OU COGESTORAS.

49%

DA AUDIÊNCIA DOS EVENTOS DE ENGAJAMENTO E COMUNICAÇÃO DO FUNDO É FEMININA.

33%

DOS PARTICIPANTES DO FOR FARMERS, MÓDULO DO PROGRAMA SOJA SUSTENTÁVEL DO CERRADO, SÃO MULHERES.



Foto: Acervo PRIAS

4. Engajamento e Comunicação

Disseminar conhecimento sobre agricultura sustentável e inteligente para o clima

Ações coordenadas de engajamento e comunicação atravessam todos os projetos e iniciativas do Land Innovation Fund. Unimos esforços para disseminar conhecimento sobre agricultura sustentável e inteligente para o clima em múltiplas plataformas e canais de comunicação: online, através do site e redes sociais; imprensa, com disseminação dos principais resultados alcançados até agora; e eventos, próprios e de parceiros, realizados com o apoio do Fundo.

Possuímos três iniciativas de engajamento para promover discussões contínuas sobre inovação para a cadeia de suprimentos da soja: o **LIF360**, criado para apresentar um panorama das iniciativas em implementação com o apoio do Fundo e o anúncio de futuras oportunidades de financiamento e cooperação; o **Land Innovation Dialogues**, série de eventos organizados por instituições parceiras interessadas em apoiar o Fundo na promoção do diálogo e na disseminação de conhecimento sobre inovação sustentável; e a **Plenária LIF**, espaço online

para produção de conteúdo e discussão de temas relevantes entre parceiros do Fundo das pautas ambiental, agrícola e climática internacionais.

As ações foram criadas com o objetivo de atrair e engajar uma ampla gama de participantes e apoiar a construção de um portfólio de soluções integradas, com a contribuição de um amplo leque de atores. De alcance global, **LIF360** e **LID's** atraíram participantes de 24 países totalizando a participação de mais de 800 pessoas de 410 instituições, com 49% da audiência composta pelo público feminino. Para o Plenária LIF, apenas em 2023 foram realizados dois ciclos de debate com a publicação de 16 artigos, sendo oito sobre a nova legislação antidemastamento da União Europeia e oito sobre o mercado de carbono.

Desde o início de nossa atuação, o Fundo conquistou mais de 740 registros na imprensa mundial em mais de 390 veículos de comunicação diferentes, totalizando mais de US \$23 milhões em mídia espontânea.

ENGAJAMENTO

24

PAÍSES
REPRESENTADOS

410

INSTITUIÇÕES
PARTICIPANTES

841

PARTICIPAÇÕES
INDIVIDUAIS

COMUNICAÇÃO

760

MENÇÕES
NA IMPRENSA
MUNDIAL

390

MEIOS DE
COMUNICAÇÃO

US\$ 23
MILHÕES

VALOR DE MÍDIA
ESPONTÂNEA

5. Produção de conhecimento

Mapeamento, diagnóstico e a proposição de soluções de impacto no campo

Da pesquisa ao desenvolvimento: no Fundo, apoiamos iniciativas de produção de conhecimento em vias estratégicas para a transformação agrícola sustentável, criando condições para o mapeamento, o diagnóstico e a proposição de soluções de impacto no campo.

Em nosso portfólio, quatro das iniciativas financiadas até agora geraram um total de seis estudos de caso publicados relevantes para a construção de soluções em temas como metodologias de carbono, reposição florestal, restauração e conservação a partir do intercâmbio de conhecimento com múltiplos atores da cadeia agrícola.

Todas as análises produzidas até agora tratam de desafios e proposições de soluções para o Cerrado, com foco na fronteira agrícola do Matopiba, dando forma a uma importante biblioteca de dados

sobre o bioma mais ameaçado pela conversão de vegetação nativa do Brasil.

Com a Fundação Solidaridad, apoiamos o diagnóstico do balanço de carbono no solo a partir da análise de 50 propriedades rurais em uma área produtiva de mais de 150 mil hectares da fronteira agrícola do Matopiba. [Disponível online](#), o estudo funciona como ponto de partida para políticas públicas de baixo carbono na região.

A Agroicone produziu um panorama da restauração ecológica do Matopiba e um *benchmarking* inédito de políticas públicas bem-sucedidas em outros estados do Brasil, com descrição, análise e aplicações para o Cerrado, [disponível online](#), além de uma versão resumida do estudo. O levantamento gerou a produção de duas propostas e uma minuta de política pública para a região.

Com a Climate Policy Initiative, o Fundo apoiou a realização de dois estudos sobre reposição florestal e a produção de uma [plataforma de conhecimento](#) com dados consolidados e análise de critérios técnicos para aprimoramento da ferramenta, com exemplos de usos bem-sucedidos.

Já o Instituto Internacional pela Sustentabilidade utilizou a ciência comportamental aplicada à cadeia agrícola para identificar critérios de tomada de decisão no campo e sugerir mecanismos financeiros para conservação voluntária da vegetação nativa no Cerrado. O resultado pode ser conferido no [relatório final](#) e no [sumário executivo](#).

Os estudos funcionam como uma importante ferramenta de diagnósticos para a implementação de soluções de inovação.

6. Alcance geográfico

44 projetos, 4 países e 3 biomas

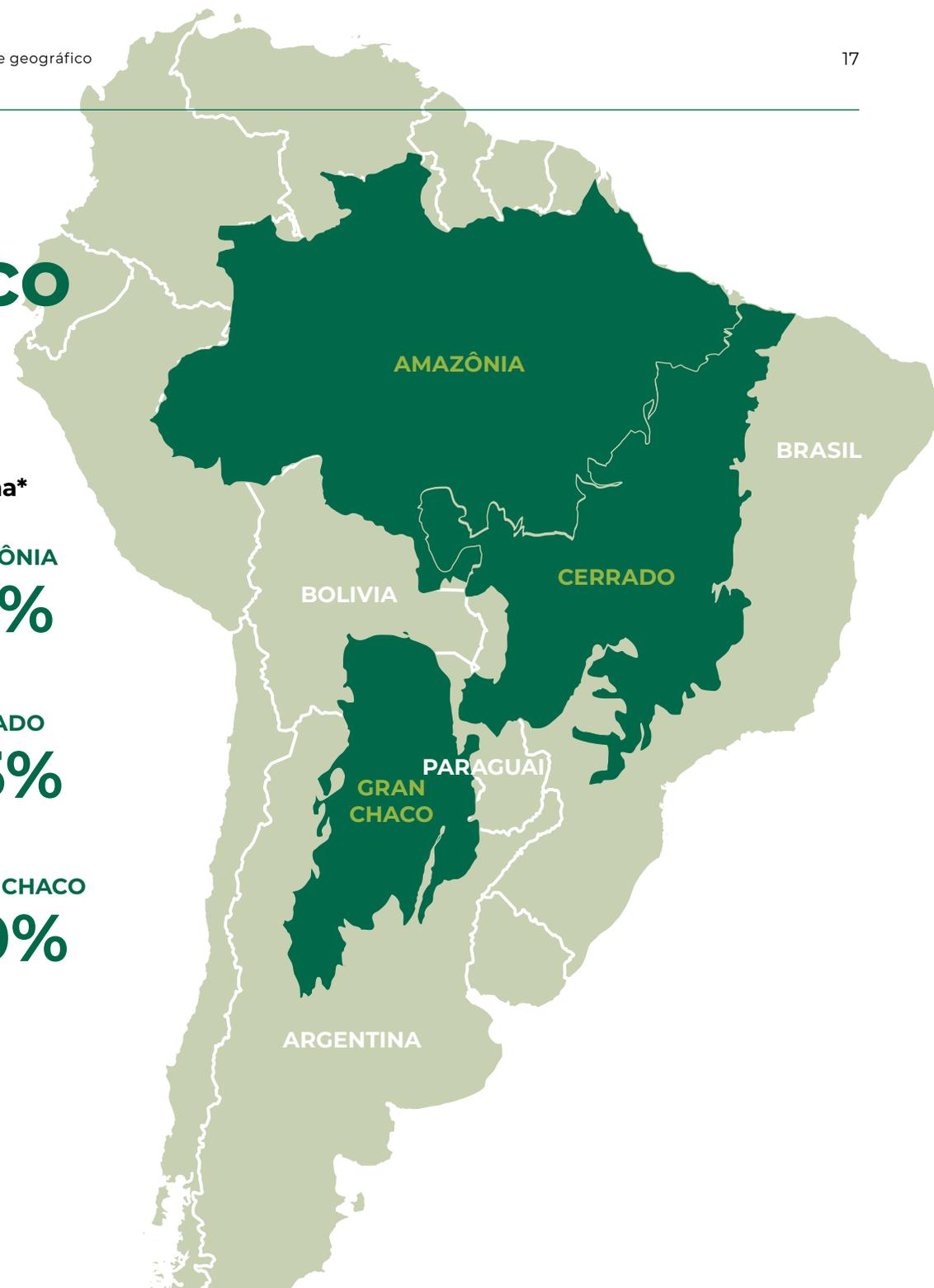
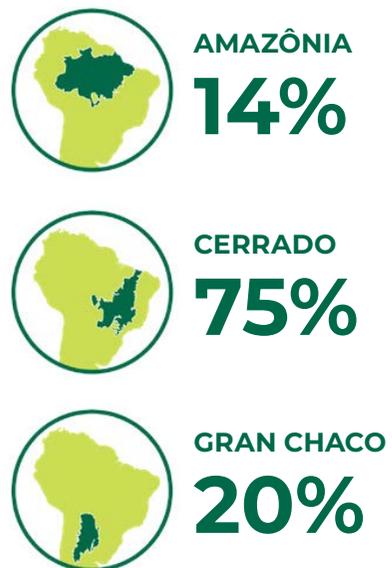
Trabalhamos com parceiros estratégicos na Argentina, na Bolívia, no Brasil, no Paraguai, e internacionalmente, com projetos e programas voltados para três biomas prioritários na América do Sul: Cerrado, Gran Chaco e Amazônia.

Dos 44 projetos em implementação por 54 parceiros, 33 iniciativas (75%) são voltadas para o bioma Cerrado, nove (20%) atuam no Gran Chaco e seis (14%) chegam em áreas do bioma Amazônia. E duas iniciativas alcançam ainda áreas de transição para o Pantanal e para a Chiquitania, regiões de planícies alagadas no Brasil e na Bolívia, respectivamente.

Nossas ações de engajamento e comunicação alcançam um público global, contando com a participação de representantes de 24 países.

* OBS: os percentuais ultrapassam os 100% porque vários projetos ocorrem em mais de um bioma.

Projetos por bioma*



7. Timeline

Fomentando soluções de inovação para uma agricultura sustentável

O Land Innovation Fund chega ao quarto ano de atividades com um portfólio de 44 projetos e um propósito: fomentar a criação, o desenvolvimento, e a implementação de soluções de inovação para uma agricultura sustentável e livre de desmatamento em três biomas prioritários na América do Sul - Amazônia, Cerrado e Gran Chaco.

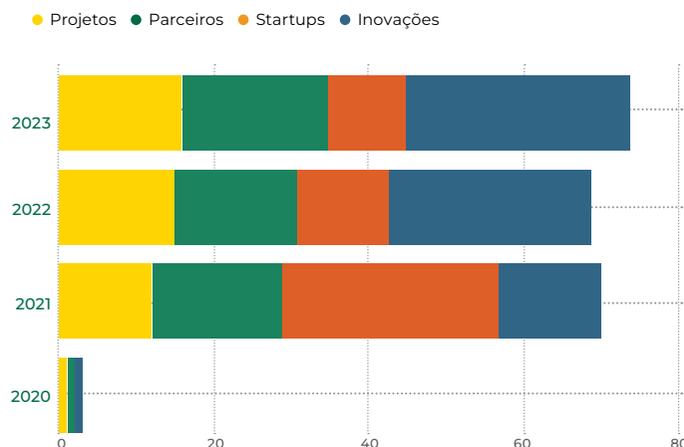
Neste período, o Land Innovation Fund conduziu três rodadas de financiamento para seleção dos projetos.

Integramos ao nosso portfólio duas iniciativas estratégicas de comunicação, o LIF360 e o Land Innovation Dialogues, que ampliaram o alcance de nossos projetos. Criamos também o Startup Finance Facility (SFF), linha de financiamento para fomentar o ecossistema de inovação e aumentar a diversidade e a escala dos nossos projetos com empreendedores - com 18 iniciativas selecionadas para receber aporte para o desenvolvimento das

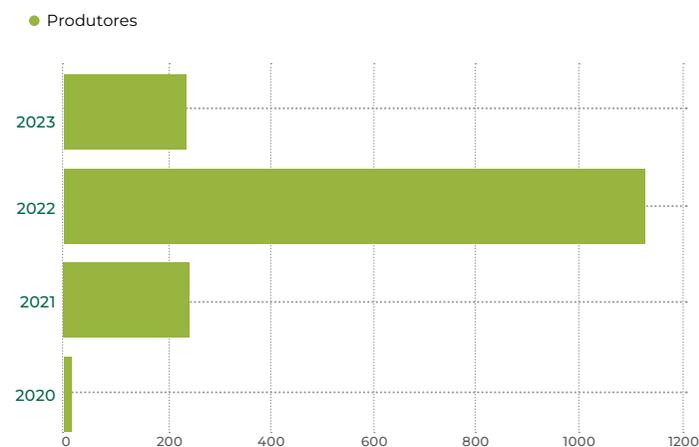
soluções, todas no bioma Cerrado. Com recursos do Fundo, expertise do PwC AgTech Innovation e apoio estratégico da Cargill, CPQD, Embrapa e da Embrapii, já foram investidos USD 925 mil e alavancados USD \$480 mil em contrapartida financeira e técnico-científica para as startups.

Ano a ano, mapeamos desafios do setor agrícola e construímos alianças com atores chaves de toda a cadeia, do campo ao mercado, criando condições para a estruturação de um portfólio de projetos e iniciativas integradas e de alta complexidade, de alcance crescente nos quatros países de atuação na América do Sul.

Crescimento do portfólio LIF por ano (2020-2023)



Engajamento dos produtores em projetos LIF por ano (2020-2023)



7. Timeline

**Lançamento
LAND
INNOVATION
FUND**

2021

Janeiro 2021

**Lançamento
LIF360**

Julho 2021

**Lançamento
LAND
INNOVATION
DIALOGUES**

Novembro 2021

**Lançamento
CONVITE
DIRETO**

2 projetos

Agosto 2022

**LIF360
Início projetos
RODADA 3**

2023

Maio 2023

**Início
projetos
RODADA 1**

7 projetos
2 biomas
9 parceiros

Março 2021

**Lançamento
RODADA 2**

**Lançamento
MECANISMO
SFF**

18 projetos
1 bioma
22 parceiros

Outubro 2021

2022

Maio 2022

**LIF360
LAND
INNOVATION
DIALOGUES**

**Início
projetos
RODADA 2**

7 projetos
3 biomas
13 parceiros

**Lançamento
RODADA 3**

4 projetos
3 biomas
10 parceiros

Novembro 2022

8. Nossa missão

Construir uma paisagem de inovação para a promoção de uma agricultura sustentável e inteligente para o clima, livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa.

9. Nossos objetivos

Inovação, soluções integradas, e foco na propriedade rural



Oferecemos assistência técnica e financeira para a implementação de projetos e programas que tenham três objetivos centrais - inovação, soluções integradas, e foco na propriedade rural.

FOMENTAR A INOVAÇÃO APLICADA À AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Apoiar ideias, práticas, iniciativas e soluções que gerem aumento de produtividade por meio de práticas agrícolas responsáveis, mecanismos financeiros e ecossistêmicos que incentivem produtores a conservar e restaurar vegetações nativas, e ações capazes de mobilizar redes e recursos em prol da transformação da cadeia de suprimento da soja.



APOIAR INICIATIVAS RELEVANTES COM FOCO NA PROPRIEDADE RURAL

Buscar soluções científicas, tecnológicas e de negócios que equilibrem desafios socioambientais com as necessidades do agronegócio; parceiros e projetos capazes de desenvolver ferramentas e oportunidades relevantes para a propriedade rural, tanto com o incremento de técnicas de produção sustentável quanto com a criação de mecanismos ecossistêmicos que valorizem esforços de conservação e restauração ecológica.



INCENTIVAR SOLUÇÕES INTEGRADAS EM FAVOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Pensar a conservação ambiental a partir de uma rede de ações integradas em favor de uma agricultura responsável, estimulando o diálogo entre produtores rurais, pesquisadores, iniciativa privada e esfera pública, e apoio a projetos que se complementem para formar um portfólio integrado de soluções inovadoras em prol da conservação ambiental e da produção agrícola responsável.

10. Nossas vias de Inovação

Trabalhando pela criação de uma paisagem de inovação pela sustentabilidade



Promover a transformação da cadeia de suprimentos da soja requer um amplo escopo de ações integradas. Por isso, fomentamos soluções de inovação em múltiplos campos - de políticas públicas às práticas agrícolas, de novas modalidades de financiamento ao desenvolvimento técnico-científico – com o apoio a projetos e programas que alcancem diferentes níveis de impacto: local, com foco na fazenda e soluções para o dia a dia do produtor rural; subnacional, envolvendo um ou mais estados da federação; regional, englobando uma ou mais regiões de um país; e global, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas com efeitos que ultrapassam fronteiras nacionais.

POLÍTICAS E FINANÇAS

Perceber o valor e o potencial de receita dos serviços ambientais e práticas agrícolas sustentáveis e criar condições, instrumentos e mecanismos para viabilizá-los.



PRODUÇÃO

Melhorar a produção sustentável e as práticas de gestão da terra na cadeia de abastecimento da soja.



CONSERVAÇÃO

Aumentar o valor da floresta em pé da vegetação nativa, reduzindo os custos de proteção e restauração



ENGAJAMENTO

Promover o compartilhamento de conhecimento entre múltiplos atores para fomentar o intercâmbio de informação pela inovação.

LIF EM UM RELANCE

Objetivos



Vias de Inovação



Biomassas



Stakeholders



Resultados



Impacto

CONSTRUIR UM CENÁRIO DE INOVAÇÃO PARA UMA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, INTELIGENTE EM TERMOS DE CLIMA E LIVRE DE DESMATAMENTO E CONVERSÃO

11. Portfólio de projetos

Utilizando os objetivos do Fundo como critério de organização - **foco na fazenda, inovação e soluções integradas** -, apresentaremos nas próximas páginas os principais resultados e avanços do portfólio por projetos.

11.1. Foco na fazenda

Trazer o produtor rural para o centro do debate sobre sustentabilidade, identificando desafios do dia a dia do campo e oportunidades para a construção de soluções integradas e inovadoras para uma agricultura de baixo carbono, livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa.

Nossas ações no território já resultaram em **41 mil hectares** de desmatamento evitado em quatro países da América do Sul.

Valorizamos iniciativas que criam pontos de contato entre a propriedade rural, as startups e a academia, as iniciativas pública e privada, quebrando barreiras para a criação, o desenvolvimento ou a implementação de soluções de inovação, com foco na fazenda.

Com um olhar de paisagem, nosso portfólio propõe soluções para toda a propriedade – da área produtiva à conservada. São projetos em agricultura

regenerativa, biodiversidade, engajamento, pesquisa e desenvolvimento, carbono ou novas tecnologias – alguns deles agregando múltiplas áreas temáticas – com propostas que alinham os desafios do dia a dia do produtor rural às demandas mais urgentes das agendas climática e ambiental internacional.

80% das propriedades rurais de nosso portfólio, totalizando **2,2 milhões hectares de terra**, foram monitorados por plataformas e/ou sistemas inovadores de sensoriamento remoto e coleta de dados desenvolvidos por nossos parceiros. O número reflete a transição para práticas agrícolas sustentáveis e a adesão crescente à conformidade ambiental em grandes extensões de terras agrícolas de paisagens onde atuamos, assim como as oportunidades de acesso dos agricultores aos mercados de créditos de carbono e a outros esquemas de pagamento por serviços ecossistêmicos.

E 112 propriedades já realizam atividades de MRV (mensuração, relato e verificação) de carbono, em um total de **323,1 mil hectares** de área monitorada. São processos, procedimentos e dados para quantificação e acompanhamento das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e outras atividades relacionadas ao fomento de práticas agrícolas sustentáveis e de baixo carbono favoráveis à mitigação das mudanças climáticas.

Propriedades rurais onde atuamos

RESULTADOS

2,1 MIL

PROPRIEDADES RURAIS PARTICIPANTES

1,5 MIL

PRODUTORES ENGAJADOS

2,5

MILHÕES DE HECTARES ALCANÇADOS

41 MIL

HECTARES DE DESMATAMENTO EVITADO



Práticas regenerativas inovadoras para uma agricultura sustentável (Projeto PRIAS)

Parceiros: Fundação para Conservação do Bosque Chiquitano (FCBC), Consórcio Regional de Agricultura Experimental (CREA) na Bolívia e Fundo de Estratégia de Conservação (CSF)

Biomass: Gran Chaco, Chiquitania, Cerrado e Amazônia

Local: Bolívia

Status: em andamento

O projeto fomenta práticas de agricultura regenerativa e de baixo carbono em propriedades de soja e gado no leste da Bolívia, zona de transição entre as ecorregiões Chiquitano, Chaco e Amazônia que sofre com o avanço da fronteira agrícola. A proposta é aumentar a produtividade das áreas de cultivo com a aplicação e a disseminação de conhecimento técnico sobre práticas sustentáveis. Até o momento, participam da iniciativa 43 propriedades rurais, totalizando uma área de mais de 120 mil hectares em seis municípios da região de Santa Cruz.

As atividades de agricultura regenerativa, que são inovadoras no contexto boliviano, já foram iniciadas em mais de 400 hectares de área-piloto, entre

propriedades agrícolas e de pecuária. A proposta é disseminar os conhecimentos alcançados com os experimentos e escalar os resultados para o restante da área cultivada da propriedade, contribuindo para melhoria progressiva do solo, para o aumento da retenção de carbono e o incremento da biodiversidade.

Será implementado um laboratório de última geração para reduzir custos e tornar mais eficiente o processo de análise. Utilizando tecnologia LIBS, originalmente desenvolvida pela NASA para analisar amostras de solo em Marte, o laboratório será um importante legado para o desenvolvimento da agricultura regenerativa na Bolívia e permitirá a entrada do produtor local no mercado voluntário de carbono internacional.

RESULTADOS PARCIAIS

43 produtores participantes

410 hectares de área melhorada (agricultura regenerativa)

1 Laboratório de análise de carbono



Foto: Acervo PRIAS



Foto: Acervo PRIAS



Retratos do Agro Sustentável

Implementar técnicas agrícolas sustentáveis com o apoio e o acompanhamento de especialistas, mensurar os resultados e escalar o impacto. Conheça as motivações, expectativas e desafios enfrentados por alguns dos produtores rurais, técnicos e outros profissionais da cadeia agrícola participantes do projeto PRIAS, na Bolívia.

“Enxergamos um grande impacto do Projeto PRIAS, porque é uma forma de materializar toda a teoria, mostrá-la na prática. É a melhor forma de convencer o produtor a mudar, de produzir de uma maneira melhor e mais sustentável.”

– **Suelin Peña**, Fazenda Patiño, Santa Cruz de la Sierra, Bolívia.

 Para ver os vídeos [clique aqui](#)

Boas práticas agrícolas e sequestro de carbono

Parceiros: Fundação ProYungas, em parceria com Associação Argentina de Produtores de Plantio Direto (AAPRESID) e Fundação Moisés Bertoni.

Bioma: Gran Chaco

Local: Argentina e Paraguai.

Status: em andamento

Vias de inovação: política e finanças, produção, conservação, engajamento

Em implementação em 34 fazendas distribuídas em cinco macrorregiões, três na Argentina e dois no Paraguai, em uma área total de 154 mil hectares com a participação de doze produtores rurais, a iniciativa promove um modelo de gestão territorial que integra produção, conservação e serviços ecossistêmicos, incluindo o monitoramento de carbono e biodiversidade, em fazendas de soja do bioma Gran Chaco. Em cada uma das propriedades, estão sendo monitorados o carbono presente no solo das áreas produtivas e da biomassa da área conservada, e instaladas armadilhas fotográficas para o monitoramento da biodiversidade.

Os resultados do monitoramento da biodiversidade serão contrastados com os dados de carbono obtidos nas áreas produtivas e conservadas, a fim de conhecer a relação entre os dois parâmetros. As informações consolidadas serão apresentadas a cada produtor participante do projeto, com sugestões para melhoria da produtividade, dos cuidados com o solo e a conservação da biodiversidade, abrindo caminho para a entrada dos produtores no mercado de carbono. Os dados também farão parte de uma plataforma on-line que será lançada ao final do projeto e contribuirá para a tomada de decisões em campo, em escala de paisagem.

RESULTADOS PARCIAIS
34 propriedades rurais participantes
150 mil hectares de área alcançada
1 plataforma online em desenvolvimento



Foto: Acervo ProYungas



Foto: Acervo ProYungas



Retratos do Agro Sustentável

Há mais de 30 anos o engenheiro agrônomo Juan Carlos Cotella dribla adversidades para colher sustentabilidade no norte argentino, em uma região de água escassa, ventos fortes e temperaturas que excedem os 45°C. Com um olho na colheita e outro no futuro, Cotella é um dos integrantes do projeto “Boas práticas agrícolas e sequestro de carbono”. Além do projeto da ProYungas, Cotella participa ainda das três outras iniciativas apoiadas pelo LIF na Argentina: pela AACREA, onde é presidente de mesa, integra o projeto InBioAgro; é membro do comitê técnico da VISEC; e atua como diretor do programa de certificações da Aapresid, parceiro da ProYungas no projeto de boas práticas agrícolas e balanço de carbono.



Para ler a matéria [clique aqui](#)

SustentAgro: Lavoura-pecuária-floresta na cadeia da soja sustentável

Parceiro: Associação Rede ILPF
Biomás: Cerrado, Amazônia, Chaco e Pantanal
Local: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, Brasil
Status: em andamento

O SustentAgro promove o incremento do uso do sistema integrado lavoura-pecuária-floresta nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás através da capacitação e transferência de tecnologia em agricultura digital e de baixo carbono; e do desenvolvimento de uma plataforma integrada com dados de monitoramento e verificação da cadeia produtiva da soja, capaz de unificar parâmetros e requisitos de sustentabilidade, com cálculo de inventário de carbono e gestão de produtos ESG.

Trabalhando em parceria e colaboração com centros de pesquisa e desenvolvimento, o SustentAgro selecionou dezoito Unidades de Disseminação Tecnológica (UDT's) e oito Unidades de Referência Tecnológica (URT's) em um total de 23 propriedades rurais para pilotar sistemas ILPF e disseminar conhecimentos e tecnologias em mais de 24 mil hectares de área-piloto. Ao final do projeto, será elaborado um protocolo de carbono que atenda às diretrizes estabelecidas por especialistas da Embrapa e de instituições do mercado voluntário, com validação do serviço por uma certificadora internacional.

RESULTADOS PARCIAIS
7 instituições público-privadas em colaboração
23 propriedades rurais participantes
24 mil hectares alcançados





Retratos do Agro Sustentável

“O programa SustentAgro tem gerado uma grande revolução no ganho de renda e no aprimoramento das atividades agrícolas, principalmente entre os pequenos produtores. Vemos a transformação on-farm, na vida das pessoas. Os produtores já entenderam que eles podem evoluir suas técnicas de produção, deixá-las cada vez mais sustentáveis, contribuindo diretamente para o controle das mudanças climáticas.”

– **Nilo Sander**, gestor do programa SustentAgro

Sustentabilidade ambiental e produtiva no Gran Chaco

Parceiros: Associação argentina de consórcios regionais de experimentação agrícola (AACREA), em parceria com a Associação Argentina da cadeia de suprimentos da soja (ACSOJA)

Bioma: Gran Chaco

Local: Argentina.

Status: em andamento

O objetivo do projeto é aprimorar ferramentas, indicadores e sistemas de monitoramento para uma gestão agrícola sustentável e alinhada à agenda ambiental internacional. Participam do projeto 178 produtores de 375 propriedades rurais em uma área de 246 mil hectares monitorados. A proposta é desenvolver modelos de produção que mantenham ou aumentem os rendimentos do produtor rural; reduzam as perdas de colheitas; conservem as áreas naturais dentro das fazendas; contemplem a restauração de solos e ambientes degradados; e apliquem indicadores ambientais, com foco em carbono do solo e biodiversidade.

Já foram iniciados o desenvolvimento de um protocolo de carbono e o monitoramento de indicadores de biodiversidade para aves, insetos polinizadores, mamíferos, vegetação e solo em 12 propriedades rurais, que serão utilizados para desenvolvimento das linhas de base do projeto. Atualizações em bases de dados de sistemas administrados pela AACREA garantem ainda o aprimoramento de uma gestão agrícola responsável, com um olhar de paisagem que contemple não apenas a propriedade rural, mas também os aspectos sociais e trabalhistas nessa propriedade. Nesse sentido, foi desenvolvido um protocolo de autoavaliação social para traçar avanços e desafios da gestão de funcionários nas propriedades.

RESULTADOS PARCIAIS
178 produtores engajados
246 mil hectares de área monitorada
5 indicadores de biodiversidade



Foto: Valentina Irrazabal



Foto: Valentina Irrazabal



Retratos do Agro Sustentável

“Uma das forças de AACREA é contagiar os produtores rurais compartilhando a nossa evolução, seja em uma produção agropecuária ou em um projeto que fale de biodiversidade em um sistema agrícola, algo que não é comum. Ter essa possibilidade vindo de uma iniciativa que parte de dentro do setor agro é muito importante.”

– **Juan Ignacio Whitworth Hulse,**
biólogo e produtor rural, AACREA Córdoba

Engajamento de produtores rurais

Parceiro: Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA)

Bioma: Cerrado

Local: Oeste da Bahia, Brasil

Status: concluído

A maior associação de produtores da Bahia foi a responsável pela coordenação das atividades de campo e de comunicação dos projetos que integram o Programa de Inovação e Sustentabilidade do Oeste da Bahia: Sistema de Monitoramento e Uso da Terra (SIMA), com Senai Cimatec e contribuição da Fundação Solidaridad; Laboratório de Soluções Inovadoras (AIBA LAB), com Senai Cimatec; e Calculadora de Carbono, com Fundação Solidaridad. Em todos, a associação ajudou a identificar, engajar e capacitar produtores rurais da região na adoção de boas práticas agrícolas para o desenvolvimento sustentável.

Mais de 220 produtores e mais de 40 instituições da região foram engajadas a participar dos projetos apoiados pelo Fundo. A AIBA também organizou mais de 20 eventos, realizou uma série de mentorias, oficinas e visitas de campo, e abriu espaço para a publicação de mais de dez artigos em revistas e jornais da associação. As ações alcançaram mais de 300 mil pessoas. Desde o início do projeto, a Aiba produziu 25 vídeos de temas diversos relacionados à agricultura sustentável e projetos apoiados pelo Fundo, e uma série de programas em áudio, intitulada AgroSustentável, para veiculação no Spotify, no YouTube e em rádios locais.

RESULTADOS
223 produtores rurais engajados
+ de 300 mil pessoas alcançadas
em ações de comunicação



Foto: Acervo AIBA



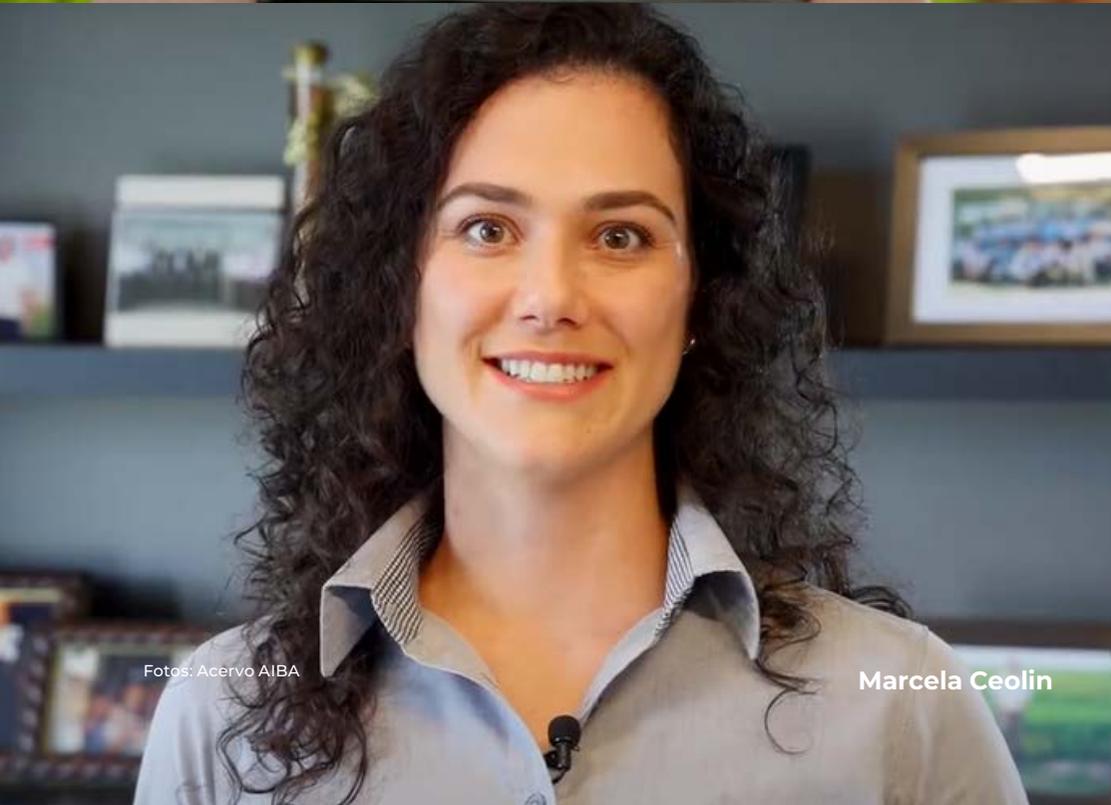
Foto: Acervo AIBA



Isabel da Cunha



Carolina e Joana da Cunha



Marcela Ceolin

Histórias do Agro

Nesta série de depoimentos em vídeo, conheça a história de algumas famílias de agricultores migrantes do Sul do Brasil que fizeram do cultivo de soja a principal atividade econômica do Oeste da Bahia. Organizados em cinco episódios, os vídeos recuperam trajetórias para contar um capítulo importante do desenvolvimento agrícola regional.

“Eu vejo que o agronegócio só funciona com sustentabilidade. Quando a gente pensa em um negócio, a gente planeja que ele vá durar a vida inteira. É da mesma forma no campo, com o meio ambiente. A gente tem que pensar na parte sustentável, a gente não pode só tirar, tem que trabalhar para manter e para continuar por muitos anos”.

– **Marcela Ceolin**, Grupo Ceolin, Oeste da Bahia, Brasil.



Para ver os vídeos [clique aqui](#)

Plataforma Produzindo Certo

Parceiro: Aliança da Terra
Bioma: Cerrado e Amazônia
Local: Brasil.
Status: concluído

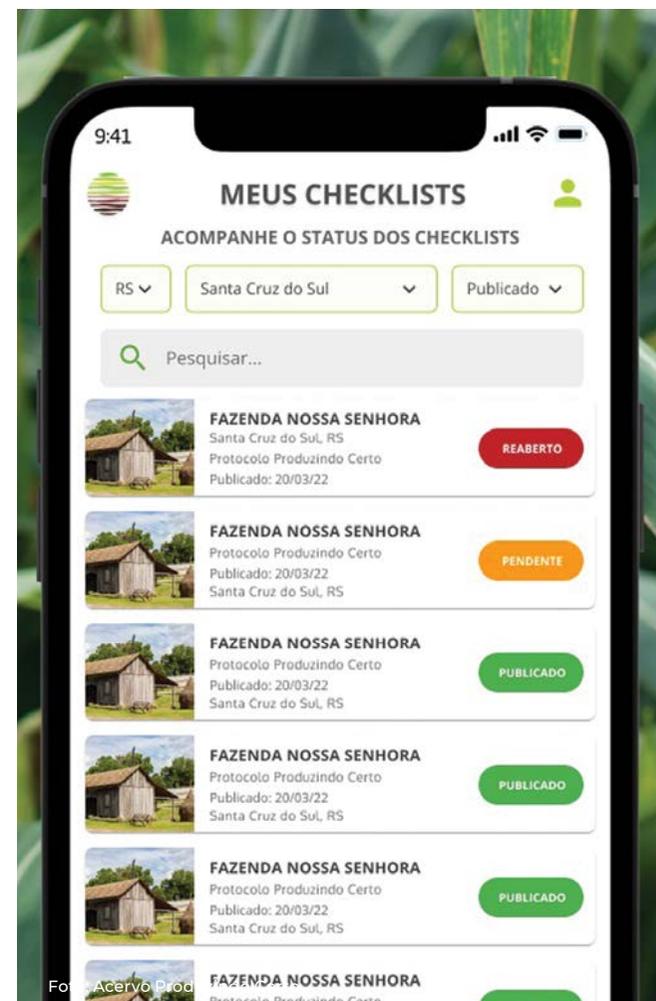
Com foco nas necessidades do produtor rural e na gestão agrícola facilitada, a iniciativa democratizou o acesso a ferramentas de gestão e à assistência técnica em sustentabilidade no campo. A iniciativa ofereceu treinamento gratuito em boas práticas agrícolas para 12 turmas em 11 cidades, capacitando mais de 60 técnicos extensionistas em agricultura sustentável. Além disso, a parceria criou condições para que a Produzindo Certo mobilizasse US\$ 36,2 milhões em crédito agrícola responsável para produtores rurais comprometidos com desmatamento zero, para a utilização de práticas e infraestrutura agrícola de baixo carbono.

Para apoiar o trabalho do profissional no campo, foi lançado o aplicativo #EuColetaCerto, ferramenta

que automatiza e simplifica a coleta de dados para a realização de monitoramento das propriedades rurais, mesmo em áreas de baixa conectividade; e a ampliação das funcionalidades da plataforma Produzindo Certo e do aplicativo #EuProduzoCerto, que auxiliam no diagnóstico e acompanhamento da conformidade socioambiental das fazendas e conectam os produtores a oportunidades de negócios verdes. Desde o início as ações, mais de 200 propriedades rurais foram agregadas ao sistema, ampliando a base de dados e o acesso à assistência técnica e financeira sustentável em mais de 640 mil hectares.

RESULTADOS PARCIAIS

US\$ 36.2 milhões em recursos mobilizados para terceira parte
60 profissionais extensionistas capacitados para uma gestão agrícola sustentável
641 mil hectares alcançados



Ciências comportamentais aplicadas à cadeia da soja sustentável

Parceiros: Instituto Internacional para Sustentabilidade, em parceria com o Centro de Ciência da Conservação e Sustentabilidade da PUC-Rio (CS-Rio)

Status: em andamento

Bioma: Cerrado

Local: Matopiba, Brasil

Pesquisadores(as) do Instituto Internacional para Sustentabilidade cruzaram mais de 15 mil km do bioma Cerrado para ouvir produtores rurais da fronteira agrícola que mais avança no país e mapear quais critérios são levados em consideração para a adoção de boas práticas agrícolas. Utilizando a ciência comportamental como ferramenta inédita para compreensão da tomada de decisões em campo, a proposta é desenhar mecanismos e políticas de incentivo financeiro para a conservação da vegetação nativa nas fazendas da região.

O projeto selecionou 337 municípios com maior risco de conversão de vegetação nativa e aptidão para cultivo de soja para a realização de entrevistas com 69 produtores rurais, que juntos respondem por uma área total de 166 mil hectares. Os resultados estão disponíveis em um Relatório e um Sumário Executivo produzidos pelo Instituto Internacional para Sustentabilidade. Os dados geraram material para uma nova pesquisa qualitativa, que será aplicada com no mínimo 80 agricultores e subsidiará a formulação de políticas públicas, privadas e multilaterais para a redução do desmatamento no bioma.

RESULTADOS PARCIAIS
69 produtores rurais entrevistados
166 mil hectares representados na pesquisa
Dois publicações



Foto: Acervo IIS



Foto: Acervo IIS



Acesse aqui o [Relatório](#) e o [Sumário Executivo](#)

11.2. Inovação

A inovação atravessa todas as nossas iniciativas e o desenho de nossos projetos, estruturados de forma a estimular o intercâmbio de conhecimento entre os diferentes atores da cadeia agrícola, potencializando o alcance e o impacto da solução no campo. Desde que iniciamos nossas atividades, apoiamos o desenvolvimento de 70 inovações – 26 entregues até agora -, sendo 11 voltadas para o desenho de políticas públicas, protocolos e regulamentações para uma agricultura sustentável.

DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EM DIFERENTES ÁREAS E ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO

à elaboração de pesquisas, estudos de caso ou minutas de políticas públicas que tragam novos elementos e contribuições para o debate da sustentabilidade: no Land Innovation Fund, a inovação é construída em rede, a partir da participação ativa de múltiplas vozes do setor, atuando de forma colaborativa para o desenvolvimento agrícola sustentável.

FERRAMENTAS & SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS

O Fundo apoiou a implementação de três projetos de fomento ao ecossistema da inovação dedicados à construção de ferramentas, mecanismos ou soluções tecnológicas: o Programa Soja Sustentável do Cerrado, com PwC AgTech Innovation e apoio estratégico da Cargill, CPQD, Embrapa e Embrapii; o laboratório de soluções inovadoras (AibaLAB), com Senai Cimatec e apoio da AIBA; e o programa Scouting de greentechs brasileiras, com a Climate Ventures.

Ao total, 51 startups em diferentes estágios da inovação – da ideação ao mercado - foram selecionadas para receber mentorias e suporte de especialistas para o desenvolvimento de projetos. As empresas atuam em um amplo leque de áreas das agendas agrícola, climática e ambiental, e trazem soluções que contemplam a propriedade rural como um todo – da área produtiva à conservada. Desse total, 22 receberam aporte financeiro do Startup Finance Facility para catalisar o desenvolvimento, a testagem e a implementação de soluções inovadoras para a cadeia de suprimentos da soja no Cerrado.

GOVERNANÇA E POLÍTICAS PÚBLICAS:

Em outra escala, três projetos financiados com recursos do Fundo enfrentaram o desafio de aproximar atores das iniciativas pública e privada para mapear e identificar gargalos e oportunidades em política pública em quatro países da América do Sul. Abordando temas múltiplos como restauração ecológica, reposição florestal ou protocolos de sustentabilidade e compliance, instituições como Agroicone, Climate Policy Initiative, Earth Innovation Institute e Solidaridad Latinoamericana contribuíram para a construção de uma agenda positiva para a soja sustentável e livre de desmatamento em uma região estratégica para a produção agrícola mundial.



RESULTADOS

70

INOVAÇÕES
APOIADAS

51

STARTUPS
ENGAJADAS

18

SOLUÇÕES
TECNOLÓGICAS
ACELERADAS

11

DESENHOS DE
POLÍTICAS PÚBLICAS,
PROTOCOLOS E
REGULAMENTAÇÕES
APOIADAS

3

MINUTAS DE
POLÍTICAS PÚBLICAS
SUBMETIDAS À
ESFERA PÚBLICA

Programa Soja Sustentável do Cerrado

Parceiros: PwC AgTech Innovation, com Cargill, CPQD, Embrapa e Embrapii.

Bioma: Cerrado

Local: Cerrado, Brasil

Status: em andamento

Iniciativa inédita de fomento ao ecossistema de inovação com apoios às startups e participação ativa de múltiplos atores da cadeia agrícola para o desenvolvimento, testagem e entrega de serviços e soluções, com foco na fazenda, para o desenvolvimento agrícola sustentável do bioma Cerrado. Além de mentorias, conexões com executivos e troca de experiências, as startups selecionadas para o Programa têm acesso a um time de pesquisadores do Fellowship Cerrado para apoio técnico-científico; conectam-se com proprietários rurais do Programa For Farmers para intercâmbio de ideias, oportunidades de negócios e cooperação; e ainda podem se candidatar para receber recurso financeiro não-reembolsável do Startup Finance Facility (SFF) para o desenvolvimento dos projetos.

Desde que foi lançado, em março de 2021, o Programa Soja Sustentável do Cerrado recebeu 253 aplicações de 17 estados do Brasil, além do Distrito Federal. Somados os cinco ciclos anunciados até agora, 28 startups foram selecionadas para integrar o portfólio do programa, com soluções que abrangem toda a propriedade rural, desde a área produtiva até a floresta em pé. Desse total, 18 projetos implementados por 22 startups foram selecionados para receber apoio financeiro do Startup Finance Facility. Participaram do Programa 29 pesquisadores do Fellowship Cerrado e 20 produtores rurais do For Farmers.

RESULTADOS PARCIAIS

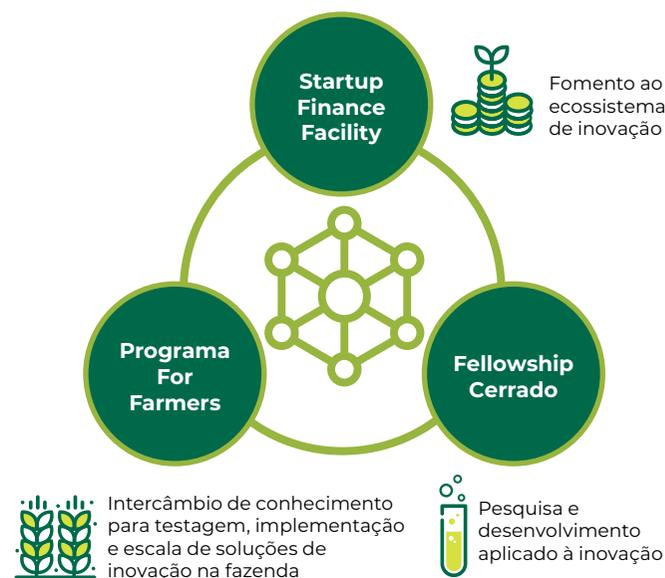
28 startups selecionadas

18 projetos acelerados via SFF

21 produtores rurais apoiando as startups

Programa Soja Sustentável do Cerrado

Soluções de inovação construídas em coalizações com múltiplos atores – da academia ao mercado, da pesquisa ao campo





PSSC | Depoimento de participantes

“É um privilégio integrar o For Farmers do Programa Soja Sustentável do Cerrado. Temos acesso às inovações do mercado e ainda podemos oferecer mentorias para que a startup desenvolva soluções viáveis e adaptáveis às necessidades do campo. Além disso, o ambiente de diálogo e aprendizado com atores tão heterogêneos traz um novo olhar para o nosso próprio trabalho”.

– **Ligia Pedrini**, produtora rural For Farmers

“Aqui na Bioflore, trabalhamos continuamente para demonstrar o valor da vegetação nativa e transformá-la em um ativo que precisa ser cuidado e merece ser valorizado. Com o apoio do PSSC para o desenvolvimento tecnológico, poderemos levar o reconhecimento do valor da biodiversidade para mais propriedades de todo o país”.

– **Heitor Filpi**, CEO e co-fundador da Bioflore.

Startup Finance Facility

Com recursos do Land Innovation Fund, expertise do PwC AgTech Innovation e apoio estratégico da Cargill, CPQD, Embrapa e da Embrapii, o Startup Finance Facility é uma iniciativa inédita de gestão e fomento a soluções de inovação para startups. Empresas selecionadas recebem assistência técnica completa e recursos não-reembolsáveis no valor de até US\$50 mil para o desenvolvimento, testagem e implementação das soluções. Dezoito projetos em implementação por 22 parceiros foram selecionados para fomento, todos voltados para o bioma Cerrado. Já foram alavancados recursos adicionais de mais de USD 480 mil em contrapartida financeira e técnico-científica para as startups.

PORTFÓLIO

As iniciativas cobrem um amplo leque de atividades, de gerenciamento de dados (**AgTrace, SciCrop**), compliance ambiental (**Busca Terra, Vega Monitoramento, Preservaland**) e rastreabilidade (**AgTrace, Grão Direto, Safe Trace, Terras App Solutions**) ao mercado de carbono (**Agrorobótica,**

BrCarbon, Green Bonds Brasil, Regrow) – incluindo ações de MRV e negociação de créditos; de monitoramento da fauna (**GreenBug**) e da flora (**Bioflore, Plantem, Seleção Natural**) à agricultura regenerativa e cuidados com o solo (**LandPrint, Biome4All, ConnectFarm**) e de precisão (**Agrisoft**); de mecanismos financeiros (**Sintrópica Capital Natural**) à bioeconomia e bioprodutos (**Bio2Me**); de controle do fogo (**Quiron, umgrauemeio**) a soluções de restauração (**Forestmatic**), chegando à assistência técnica e capacitação de profissionais (**Já Entendi, Maneje Bem**).

BIODIVERSIDADE E CARBONO

Pautas-chave para a agenda ambiental e agrícola, a biodiversidade e o carbono são tratados em diferentes projetos por múltiplas instituições em variadas metodologias, tecnologias e abordagens, contribuindo para o aumento da eficiência das ações e resultados em escala no território. No portfólio das soluções fomentadas pelo SFF, há desde iniciativas para mensuração de carbono no



Foto: Acervo PwC Agtech Innovation



Foto: Acervo PwC Agtech Innovation

Startup Finance Facility

solo, usando tecnologia da NASA e negociação de créditos (**AgroRobótica**) à certificação digital para cadeia de custódia (**Green Bonds Brasil**); controle das alterações do uso da terra e ameaças à biodiversidade através de monitoramento com inteligência artificial e ferramentas IoT (**Green Bug**) a projetos para implementação de planos de ação e cumprimento de compromissos em biodiversidade (**Seleção Natural**).

Os projetos são construídos a partir do intercâmbio de conhecimento entre startups, com a contribuição de pesquisadores de instituições de renome e apoio dos produtores rurais para testagem das soluções. Assim, uma iniciativa de monitoramento da biodiversidade para criação de uma plataforma digital de espécies arbóreas do Cerrado, em desenvolvimento pela **Bioflore**, pode ser testada em uma propriedade rural participante do For Farmers, no interior do Maranhão, e contar com o apoio da **BrCarbon**, outra integrante do portfólio PSSC, para o fornecimento de dados de

inventário florestal coletados no mesmo campo; quatro startups com expertises diferentes - **AgTrace**, **BrainAg**, **brCarbon** e **umgrauemeio** – conseguem trabalhar de forma integrada no desenvolvimento da HyperT, plataforma em formato blockchain para diagnóstico socioambiental de propriedades rurais.

SOLUÇÕES INTEGRADAS

A conexão com os parceiros estratégicos do programa permite ainda o aprimoramento das soluções tecnológicas. A ferramenta de monitoramento acústico em desenvolvimento pela **GreenBug** contou com o suporte técnico-financeiro de especialistas do CPQD, Embrapii e Sebrae para o desenvolvimento de um algoritmo para o armazenamento de dados. A solução de sensoriamento remoto e inteligência artificial aplicada à análise do solo e cobertura vegetal de fitofisionomias do Cerrado, em desenvolvimento pela **Sintrópica Capital Natural**, contou com o apoio do CPQD e do MapBiomias, entre outras instituições

de pesquisa, universidades e produtores rurais. Para desenvolver uma solução sistêmica de agricultura regenerativa composta por três plataformas integradas – técnica, financeira e digital – a **LandPrint** teve o suporte técnico da Bioflore para dados de carbono e biodiversidade, e aporte financeiro adicional da Cargill para a realização de testes-piloto na região do Maranhão. Em outro front, a **BuscaTerra** oferece uma base única, espacializada e georreferenciada, a partir da análise integrada de dados públicos para um cadastro positivo dos imóveis rurais. Participaram do projeto 74 produtores rurais de soja em uma área de 179 mil hectares do bioma Cerrado.

RESULTADOS PARCIAIS
18 soluções tecnológicas aceleradas
22 startups financiadas
USD 480 mil alavancados



Conheça o [portfólio completo SFF em nosso site](#)

AIBA LAB: Laboratório de Soluções Inovadoras

Parceiros: Senai Cimatec, com a contribuição da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA)

Bioma: Cerrado

Local: Oeste da Bahia, Matopiba, Brasil

Status: concluído

O programa de inovação aberta em três ciclos conduzido pelo Senai Cimatec com o apoio da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA) lançou as bases para um ecossistema inovador em uma das regiões de maior produtividade agrícola do Brasil – o Oeste da Bahia, área de bioma Cerrado localizada na fronteira agrícola do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). O Aiba LAB atraiu mais de 80 participantes, com 110 horas de mentorias de negócios e 14 encontros online com especialistas para mapear e entender as demandas, desafios e oportunidades de inovação aplicada ao desenvolvimento agrícola sustentável na região. Foram selecionadas 15 startups com soluções que aliam inovação e sustentabilidade aplicáveis às necessidades do agronegócio da região.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

80 participantes

110 mentorias

15 startups mapeadas

 Assista ao vídeo do programa [aqui](#)

Scouting Greentechs Brasileiras

Parceiro: Climate Ventures

Bioma: Cerrado, Amazônia

Localização: Brasil

Status: Concluído

O Fundo foi parceiro da Climate Ventures em dois programas de aceleração de startups: o ClimateLaunchPad, competição global que busca soluções com potencial para o desenvolvimento de tecnologias limpas favoráveis à mitigação dos efeitos das mudanças climáticas; e o Conexões Onda Verde, programa de geração de conexões e oportunidades de negócios entre startups do clima, iniciativa privada e investidores. Em ambas as iniciativas, foram mapeados 132 iniciativas de tecnologia climática com potencial para o fomento de uma economia regenerativa e sustentável no campo. Em comum, as startups mapeadas concentram esforços e conhecimento para o desenvolvimento de soluções de inovação para a agricultura que ajudem a mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

2 programas de aceleração apoiados

132 iniciativas de tecnologia climática mapeadas

11 startups conectadas

Políticas Públicas Inovadoras

Parceiro: Agroicone
Bioma: Cerrado
Local: Matopiba, Brasil
Status: concluído

Projeto de apoio à criação de políticas públicas de restauração de vegetação nativa em propriedades agrícolas dedicadas ao cultivo da soja no Matopiba, que culminou com a publicação do levantamento “Panorama da Restauração Ecológica no Matopiba e Benchmarking de Políticas Públicas”. O estudo mapeou 58 políticas relacionadas à restauração ecológica realizadas por governos em 15 estados do Brasil, além do Distrito Federal, algumas em parcerias com instituições privadas e organismos internacionais.

Para contribuir para a formação e geração de conhecimento em restauração ecológica na região, foram realizadas uma capacitação técnica em escola pública no Tocantins e um curso para

funcionários do Estado do Maranhão. As ações-piloto funcionaram como ponto de partida para o desenvolvimento de minutas com propostas de políticas públicas em formação técnica e capacitação de profissionais em restauração ecológica no Tocantins e no Maranhão, respectivamente. Na Bahia, a minuta de portaria sugeriu uma revisão das diretrizes de restauração e atualização dos termos de referência para projetos, em parceria com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA) e o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA).

RESULTADOS ALCANÇADOS
58 políticas públicas e iniciativas analisadas
127 pessoas capacitadas em restauração ecológica
3 minutas de políticas públicas



Acesse o **Panorama da restauração ecológica no Matopiba** [aqui](#)



Foto: Acervo Agroicone



Foto: Acervo Agroicone

Plataforma *multi-stakeholder*

Parceiro implementador: Solidaridad Latinoamerica

Bioma: Gran Chaco

Local: Argentina, Bolívia e Paraguai

Status: concluído

Três países, um só bioma e o objetivo em comum de criar protocolos para o desenvolvimento agrícola sustentável do Gran Chaco: sob a coordenação da Solidaridad Latinoamerica, representantes de entidades públicas, privadas e agrícolas da Argentina, Bolívia e Paraguai criaram as bases de uma plataforma multissetorial tri-regional em busca de soluções regulatórias e de gestão para a conservação de um dos ecossistemas mais ameaçados pela expansão da fronteira agrícola na América do Sul.

A iniciativa culminou com a realização de um encontro com 40 representantes dos três países, no qual foram discutidas soluções para promover

práticas agrícolas sustentáveis e fortalecer a capacidade do governo e da sociedade civil para monitorar e implementar a legislação ambiental. Foram alavancados US\$ 684 mil de outros doadores que financiarão projetos prioritários para uma agricultura sustentável e livre de desmatamento na região. O projeto serviu ainda de ponto de partida para atuação do Fundo no Gran Chaco, com mapeamento de stakeholders e um melhor entendimento das necessidades transnacionais, e gerou um projeto complementar da Solidaridad Latinoamericana para a produção de um protocolo de sustentabilidade para a soja na Bolívia e no Paraguai.

RESULTADOS ALCANÇADOS
3 países envolvidos
40 representantes engajados
US\$ 684 mil alavancados



Foto: Acervo Solidaridad Latinoamerica



Foto: Acervo Solidaridad Latinoamerica

Soja sustentável no Gran Chaco paraguaio e boliviano

Parceiro: Solidaridad Latinoamerica
Bioma: Gran Chaco
Localização: Paraguai e Bolívia
Status: Em andamento

O crescimento contínuo da demanda por soja e carne bovina desencadeou uma expansão descontrolada do uso da terra na região do Gran Chaco paraguaio e boliviano. Na Bolívia, o desafio é preencher a lacuna de definição de soja sustentável, ao mesmo tempo em que se estabelece um marco de produção para implementação de políticas privadas e possíveis mudanças na legislação pública do país. No Paraguai, o cultivo crescente de soja gera a necessidade de criar modelos de produção sustentável que possam ser replicados e aceitos por todos os atores da região.

Sob coordenação da Solidaridad Latinoamericana, a iniciativa pretende identificar e definir critérios e protocolos de soja sustentável para o bioma Gran Chaco e traduzir o consenso em ferramentas de inovação – tecnológicas ou regulatórias – adaptadas às necessidades locais, em diálogo com iniciativas semelhantes em países vizinhos (Argentina) e com a agenda de sustentabilidade internacional (União Europeia). Em parceria com instituições locais em ambos os países, o projeto ajudará a abrir caminhos para o desenvolvimento e a implementação de soluções de inovação em segmentos diversos como políticas públicas, sistemas e ferramentas de verificação de conformidade, e governança.

RESULTADOS PARCIAIS
14 instituições mapeadas
3 acordos assinados
2 países



Foto: Acervo Solidaridad Latinoamerica



Foto: Acervo Solidaridad Latinoamerica

Programa de Compensação Florestal

Parceiro: Climate Policy Initiative
Bioma: Cerrado e Amazônia
Local: Brasil
Status: concluído

Mais de 100 milhões de hectares de vegetação nativa localizadas em propriedades rurais em todo o país são passíveis de conversão para atividades antrópicas. No entanto, falhas no cadastro das autorizações de supressão de vegetação (ASV) comprometem o controle do desmatamento legal no país. A conclusão integra uma análise realizada pelo Climate Policy Initiative/PUC-Rio (CPI/PUC-Rio) com o apoio do Fundo e traz recomendações para aprimorar a gestão, o monitoramento e o controle do desmatamento legal, em especial no Matopiba, fronteira agrícola entre os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Reunido em um Policy Brief, o levantamento inédito aponta para a deficiência nos sistemas de monitoramento online e faz uma análise dos desafios para a melhoria na integração dos dados mínimos necessários para o acompanhamento das emissões de ASV. Antes disso, no relatório “Mecanismos Inovadores para a Implementação da Reposição Florestal no Matopiba”, a CPI/PUC-Rio realizou uma análise inicial dos fundos ambientais estaduais e dos instrumentos financeiros e não-financeiros usados para o cumprimento da reposição florestal, e apontou oportunidades e desafios para o aprimoramento das normas de reposição florestal. As análises integram um amplo estudo sobre o desmatamento legal no país e o uso eficiente do mecanismo de reposição disponíveis na Plataforma da Governança do Desmatamento Legal e da Reposição/Compensação Florestal.



Foto: Acervo Climate Policy Initiative

RESULTADOS ALCANÇADOS

- 1 Estudo
- 1 plataforma de conteúdo sobre compensação florestal
- 1 Policy Brief



Accesse aqui a [plataforma e os relatórios](#) sobre a compensação florestal no Cerrado

Incentivo ao carbono florestal

Parceiros: Earth Innovation Institute (EII),
com Produzindo Certo
Biomass: Cerrado e Amazônia
Local: Brasil
Status: em andamento

Resultado da parceria público-privada entre o Governo do Tocantins e o Earth Innovation Institute, com o apoio da Produzindo Certo e a participação direta dos produtores e demais atores da cadeia de suprimentos agrícola, o projeto fomenta práticas agrícolas sustentáveis utilizando parte da receita da venda de créditos de carbono jurisdicional (JREDD+) do Estado para financiar oportunidades de negócios verdes. A proposta é engajar associações de agricultores, agências de extensão rural, instituições de pesquisa e financeiras, representantes dos povos originários e quilombolas para a definição participativa dos benefícios advindos do mecanismo de JREDD+ para uma produção agrícola sustentável e ações de conservação no estado.

A iniciativa desenvolve uma plataforma pública e gratuita de cálculo dos estoques e fluxos de carbono florestal para o Estado, e um programa de incentivo financeiro que estimule a conservação das áreas de vegetação nativa e contribua para a recuperação de terras degradadas. Produtores rurais da região terão acesso aos dados de carbono de suas propriedades, e assistência técnica da Produzindo Certo para cálculo, análise e oportunidades de negócios com os créditos de carbono florestal. Com a iniciativa, o Tocantins assume o protagonismo na negociação e utilização de créditos de carbono florestal para o fomento de práticas agrícolas sustentáveis no Brasil, contribuindo diretamente para uma transição mais rápida para a produção de soja de baixo carbono no Estado.

RESULTADOS ESPERADOS
Desenvolver uma plataforma de carbono MRV para o Estado do Tocantins
Desenvolver uma política pública para um programa de incentivo florestal em nível estadual
Engajar cinco mil produtores rurais a programas de incentivo florestal em nível estadual



Foto: Acervo Earth Innovation Institute



Foto: Acervo Earth Innovation Institute

11.3. Solução integrada

Conciliar a demanda por uma agricultura produtiva e a conservação ambiental só é possível a partir de uma rede de ações integradas, com a participação de múltiplos atores.

Nossos projetos atuam em diferentes escalas de paisagem, em níveis local, regional, subnacional ou global, muitas vezes em formato de consórcio, com instituições co-implementadoras como parceiros estratégicos, reunindo esforços, conhecimentos especializados e recursos para a implementação das iniciativas.

Na Argentina, oito parceiros responsáveis por quatro iniciativas atuam em diálogo para o desenvolvimento agrícola sustentável do Gran Chaco. Quatro deles – AACREA, Aapresid, Fundação ProYungas e Solidaridad Latinoamerica - participam do comitê de discussão para a construção de uma plataforma de rastreabilidade para a soja do país (VISEC). Sob a coordenação da Câmara da Indústria de Óleos Vegetais da Argentina (CIARA),

a ferramenta visa unificar parâmetros e requisitos de sustentabilidade relevantes para a comercialização do grão no mercado internacional.

No Oeste da Bahia, três instituições coordenaram a implementação de quatro projetos independentes, mas com atuação e resultados complementares: o Programa de Inovação e Sustentabilidade agregou ações de engajamento (Associação dos Agricultores Irrigantes da Bahia), soluções de carbono (Fundação Solidaridad), monitoramento e rastreabilidade (Senai Cimatec) e novas tecnologias (Senai Cimatec) para o fomento de práticas sustentáveis e de baixo carbono. Na mesma região, uma aliança estratégica entre a AIBA e o consórcio formado por Treevia e GSS Carbono e Bioinovação tornou possível a realização de um projeto-piloto para mensuração e comercialização de carbono em mais de 4,2 mil hectares de áreas conservadas.

Articulando diferentes arranjos de governança e parceria, traçamos as bases para uma paisagem de inovação pela sustentabilidade.



Foto: PWC Agtech Innovation



RESULTADOS

16

PROJETOS EM
FORMATO DE
CONSÓRCIO
E PARCERIAS
ESTRATÉGICAS
E/OU PONTUAIS

3

PROJETOS
EM MÚLTIPLOS
PAÍSES

WISEC: Plataforma de monitoramento no Gran Chaco

Parceiro implementador: Câmara da Indústria de Petróleo da Argentina (CIARA), em parceria com Peterson-Control Union (PCU); Bolsa de Comercio de Rosario
Bioma: Gran Chaco
Local: Argentina
Status: em andamento

Sob a coordenação da Câmara da Indústria de Óleos Vegetais da Argentina (CIARA), com a contribuição e o engajamento de múltiplos atores, a plataforma WISEC (Visão setorial para o Gran Chaco argentino) irá verificar se a soja produzida na Argentina é livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa, e se está em conformidade com as exigências crescentes de rastreabilidade do mercado internacional. A solução integrada seguirá um protocolo em comum para monitorar de forma georreferenciada a origem da soja produzida no país, do campo até o porto para exportação.

Três carregamentos de farelo de soja com certificação georreferenciada originários da Argentina já chegaram aos portos europeus. Os embarques-piloto são um marco nas negociações conduzidas pela CIARA-CEC para a adequação da produção agrícola do país às exigências da nova legislação ambiental da União Europeia, e antecipam o lançamento da plataforma WISEC com dados de monitoramento e verificação de toda a soja comercializada no país. Ao total, mais de 46 mil toneladas de farelo de soja com certificação georreferenciada livre de desmatamento fornecidas por importantes players do setor agrícola já foram embarcadas para portos da Espanha e da Irlanda, provenientes de mais de 570 unidades de produção da Argentina.

RESULTADOS PARCIAIS
1 protocolo de rastreabilidade da soja definido
570 propriedades rurais engajadas
46 mil toneladas de soja livre de desmatamento exportadas

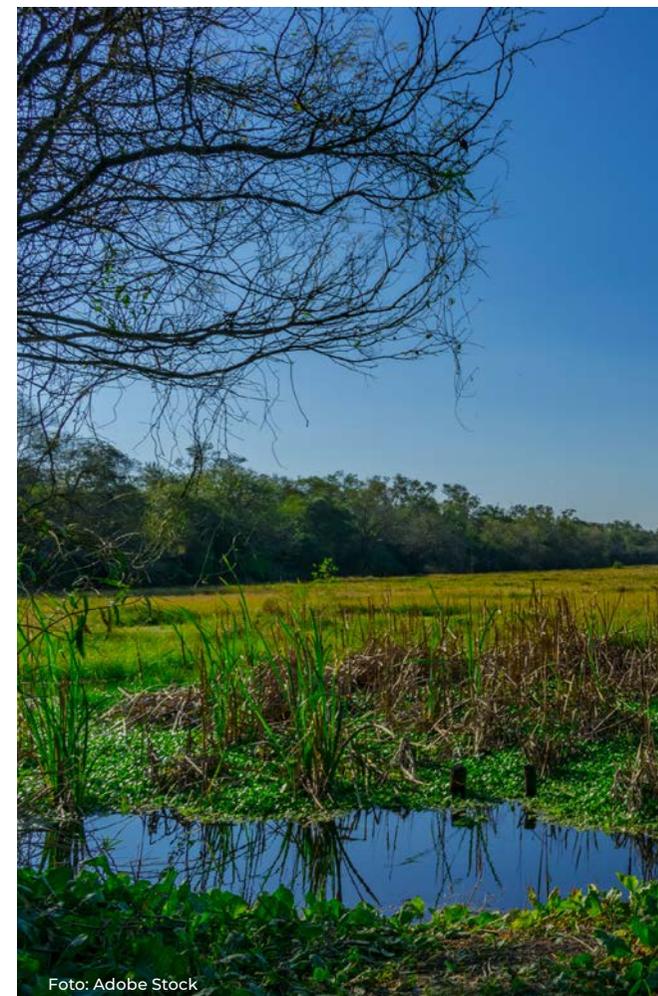


Foto: Adobe Stock

SIMA Sistema de Monitoramento e uso da terra

Parceiro implementador: Senai Cimatec
Bioma: Cerrado
Local: Oeste da Bahia, Matopiba, Brasil
Status: concluído

Desenvolvido pelo Senai Cimatec especialmente para a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), em colaboração com a Fundação Solidaridad, o Sistema de Inteligência Territorial e Monitoramento Ambiental (SIMA) é um dos quatro projetos do Programa de Inovação e Sustentabilidade implementados no Oeste da Bahia, com apoio do Land Innovation Fund. A solução integrada facilita a gestão das propriedades de soja e estimula a adoção de práticas de manejo sustentáveis e de baixo carbono, favoráveis à mitigação das mudanças climáticas.

Organizado em 49 módulos, o SIMA possui áreas dedicadas à gestão de recursos hídricos, uso da terra e boas práticas agrícolas, entre outros, e conta ainda com uma calculadora de carbono,

desenvolvida pela Fundação Solidaridad, para auxiliar na tomada de decisões no campo. Mais de 160 produtores rurais de mais de 600 propriedades rurais já possuem cadastro no sistema, reunindo dados territoriais e ambientais de mais de 800 mil hectares no oeste da Bahia. Construído em código aberto, as funcionalidades do SIMA podem ser aprimoradas para atender a demandas específicas de outras associações agrícolas, startups, empresas ou instituições interessadas em alinhar a produção às crescentes exigências de transparência e rastreabilidade do mercado internacional.

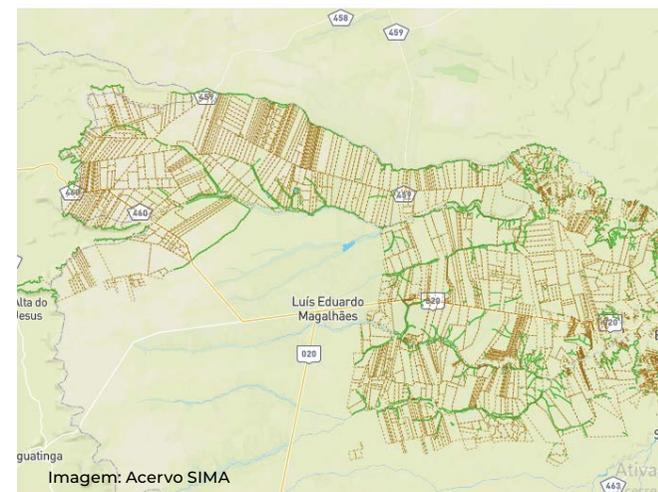
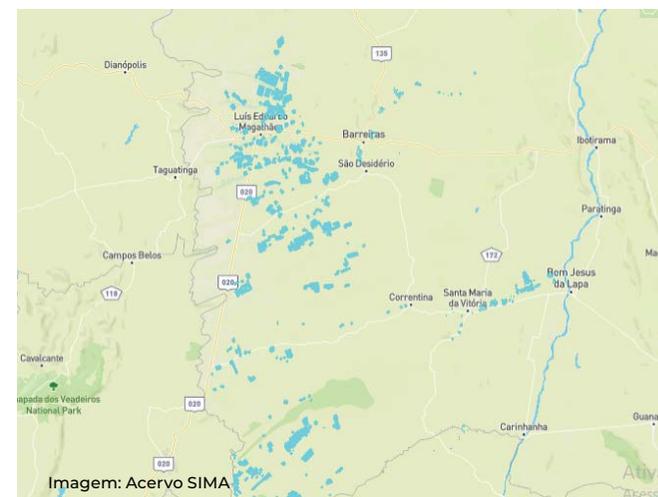
RESULTADOS ALCANÇADOS
49 módulos integrados ao SIMA
627 propriedades rurais cadastradas
800 mil hectares mapeados



Conheça a plataforma [aqui](#)



Assista ao vídeo do programa [aqui](#)



Pagamentos por serviço ambiental no Cerrado

Parceiro implementador: Treevia & GSS Carbono e Bioinovação
Bioma: Cerrado
Local: Brasil
Status: em implementação

Uma parceria entre o consórcio Treevia e GSS Carbono e Bioinovação, responsável pela plataforma de soluções baseadas na natureza Arbaro Carbon, e a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia, irá viabilizar o desenvolvimento de um projeto-piloto de carbono em áreas conservadas de propriedades rurais em uma das regiões de maior produtividade agrícola do país. Com cerca de 4,2 mil hectares no Oeste da Bahia distribuídos entre Áreas de Proteção Permanente e de Reserva Legal, sete propriedades rurais terão acompanhamento ponta-a-ponta do Projeto Arbaro Carbon, do diagnóstico inicial para a produção da linha de base à negociação com mercado, para a geração de créditos de carbono no Cerrado brasileiro.

A proposta é criar condições para fazer da floresta em pé um ativo ambiental valioso para a geração de créditos em projetos de carbono e outros mecanismos de pagamento por serviços ambientais, fomentando o desenvolvimento agrícola sustentável. Utilizando metodologia para mensuração e validação dos créditos de carbono da Social Carbon -, um padrão internacional de GEE focado em soluções baseadas na natureza -, a Arbaro Carbon já iniciou a realização do inventário da floresta nativa e a instalação de cerca de mil sensores IoT da Treevia para o monitoramento da biomassa vegetal e o desenvolvimento da linha de base do projeto. Caberá à GSS Carbono e Bioinovação a comercialização dos ativos através da plataforma Arbaro Carbon, que irá possibilitar a remuneração do proprietário rural.

RESULTADOS PARCIAIS
7 propriedades rurais
4,2 mil hectares de área conservada



Foto: Acervo Treevia



Foto: Acervo Treevia

Calculadora de carbono

Parceiro implementador: Senai Cimatec

Bioma: Cerrado

Local: Oeste da Bahia, Matopiba, Brasil

Status: concluído

A Fundação Solidaridad desenvolveu uma calculadora de carbono para a cultura da soja personalizada para as características da região do Matopiba (fronteira agrícola entre os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). A ferramenta integra o Sistema de Inteligência Territorial e Monitoramento Ambiental (SIMA) e foi uma das quatro iniciativas implementadas com o apoio do Land Innovation Fund na região Oeste da Bahia. Mais de 100 agricultores, representando 58 fazendas em 328 mil hectares utilizaram a calculadora para medir o balanço de carbono em suas propriedades, demonstrando que é possível conciliar produtividade com conservação ambiental a partir do uso de boas práticas agrícolas.

Além de integrarem a base do SIMA, os dados coletados pelo projeto também foram utilizados no estudo “Balanço do carbono na produção de soja no MATOPIBA”. Analisando quatro cenários de carbono em 50 propriedades rurais de 22 municípios da região do Matopiba, em uma área de 150 mil hectares de terra, o levantamento atesta a relação entre práticas agrícolas conservacionistas e melhores índices de sequestro de carbono.

RESULTADOS ALCANÇADOS
129 produtores participantes
58 fazendas analisadas
328 mil hectares sob aplicação da calculadora de carbono



Saiba mais sobre o balanço de carbono no estudo MATOPIBA [aqui](#)



Assista ao vídeo do programa [aqui](#)



Foto: Acervo Fundação Solidaridad



Foto: Acervo Fundação Solidaridad

Paisagens sustentáveis e inteligentes para o clima no oeste de Mato Grosso

Parceiro implementador: IPAM, com Produzindo Certo e ProForest
Biomass: Cerrado e Amazônia
Local: Brasil
Status: em andamento

Com um olhar de paisagem, o projeto amplia o alcance da abordagem territorial baseada na iniciativa Produzir, Conservar e Incluir (PCI), implementada pelo Estado de Mato Grosso, para incentivar a produção de soja sem desmatamento, com impactos socioeconômicos positivos a longo prazo. Sob a coordenação do IPAM, a iniciativa irá aplicar um conjunto de soluções de inovação em favor de uma agricultura sustentável e inteligente para o clima em seis municípios que estão entre os maiores produtores de soja do Brasil, todos localizados na região centro-oeste do país, em áreas dos biomas Cerrado e Amazônia.

Entre as ações do projeto, estão o estabelecimento de uma governança territorial inclusiva, com representantes do governo, do setor privado e da sociedade civil, totalizando a participação de mais de 60 lideranças de mais de 30 instituições para a promoção de cadeias de soja sustentáveis e o desenvolvimento de mecanismos de créditos de carbono alinhados ao sistema jurisdicional do Estado; a oferta de assistência técnica para o fomento da produtividade agrícola alinhada à adoção de práticas sustentáveis e de baixo carbono em 60 fazendas da região alcançando cerca de 60 mil hectares; o apoio à adoção de incentivos econômicos para ações de conservação, proteção da vegetação nativa, com redução de emissões de GEE em aproximadamente 3 mil hectares, e a restauração de 100 hectares de pequenas e médias propriedades de soja.

RESULTADOS PARCIAIS
61 lideranças engajadas
31 instituições engajadas
60 propriedades rurais implementando atividades de restauração



Ficha Técnica

Equipe Land Innovation Fund

Diretora
Ashley Valle

Diretora-adjunta
Mariana Galvão

Consultor principal
Carlos E. Quintela

Líder de Comunicação
Cíntia Borges

Assistente de Comunicação
Lucas Vieira

Assessor Jurídico/ESG
Mateus Almeida

Especialista em projetos e monitoramento de impacto
Simone Madalosso

Contribuições para o Relatório de Impacto

Coordenação Geral
Ashley Valle

Produção de Conteúdo
Cíntia Borges
Lucas Vieira

Apoio Técnico
Mariana Galvão
Mateus Almeida
Simone Madalosso

Projeto gráfico
Duat.co/Rodrigo Rodrigues

Supervisão técnica
Cargill
Chemonics

Imagens de capa

Acervo AIBA; Kelly Marken, Anna ART, Bits And Splits, Soru Epotok e Tinnakorn / AdobeStock; Poring Down/Freepik; Jordi Juanós / ProYungas e Kelly Rochter / Shutterstock.

Parceiros





APORTE INICIAL



GERENCIAMENTO

